

Servidores *na Luta*

SINDSERV: AV. CAMPOS SALES, 81 - SALA11 - VILA NOVA
SANTOS - CEP: 11013-401 - TEL.: (13) 3228-7400
sind_serv@uol.com.br - www.sindservsantos.org.br

I SETEMBRO | Nº 63

Impresso Especial
9912193201 - DR/SPM
SIND. DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
CORREIOS



PARA USO DOS CORREIOS	
<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não Procurado
<input type="checkbox"/> Não existe o número indicado	
<input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou síndico	
Reintegrado no serviço postal em ___/___/___	
Em, ___/___/___	
Responsável	

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

ENCONTRO DOS CANDIDATOS(AS) A PREFEITO COM OS SERVIDORES

DIAS 19 E 20 – 19 HORAS SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Como são e quais são os planos dos candidatos(as) para a categoria que faz a engrenagem da administração pública se movimentar? O próximo prefeito(a) vai trabalhar para valorizar os servidores e resgatar anos de perdas salariais e reverter as péssimas condições de trabalho? Como pensa em conduzir o necessário processo de aperfeiçoamento do nosso Plano de Cargos

Carreira e Vencimentos?

Você, que é servidor terá a oportunidade de ouvir todas as respostas a essas perguntas diretamente dos candidatos(as) a prefeito(a) em um encontro organizado pelo SINDSERV, que será nos dias 19 E 20 DE SETEMBRO (quarta e quinta-feira), ÀS 19HS, no SINDICATO DOS METALÚRGICOS, à AV. ANA COSTA, 55.



COMPAREÇA, INFORME-SE, PARTICIPE!

EDUCAÇÃO CONTINUA SOFRENDO COM FALTA DE PROFESSOR



Mais uma vez o SINDSERV denuncia a falta de planejamento e agilidade do Governo na nomeação de novos docentes. A situação, especialmente em algumas unidades de Educação Infantil, continua complicada. Por falta de gente, os professores em atividade não estão conseguindo cumprir os HTIs (Hora de Trabalho Individual) sem alunos. Apesar das nomeações (lentíssimas) o número de professores ainda é insuficiente para o cumprimento da legislação federal.

VEJA A TABELA DA JORNADA DOS PROFESSORES:

ANEXO V - JORNADAS DE TRABALHO DOCENTE						
JORNADA	HTA	HTPC	HTI	HA	TOTAL SEMANAL	TOTAL MENSAL
I	12	2	1	3	18	90
II	14	2	1	4	21	105
III	14	-	3	4	21	105
IV	20	2	2	6	30	150
V	25	2	3	7	37	185
VI	26	2	4	8	40	200

Pela tabela, a primeira coluna (HTA) determina o máximo de horas aulas que os professores da Rede deverão trabalhar com alunos por semana. Todos sabem que para viabilizar a proposta do novo Estatuto é necessário que se aumente o número de professores na Rede Municipal. Qualquer outra tentativa não passa de paliativo.

O que vem acontecendo é que como não se garante a quanti-

dade de Professores suficiente, o direito dos educadores vem sendo desrespeitado pela Prefeitura. Sem Professores como fazer valer os HTIs?

Ao permanecer em sala de aula, os Educadores além de terem um direito negado estão sendo orientados a:

a) Se quiserem receber por essa hora-aula (HTI) que ficaram com os alunos deverão permanecer além de sua jornada diária;

IMPOSIÇÃO VELADA DA SEDUC

Se isso vem ocorrendo, o Professor está sendo lesado por uma ilegalidade da Prefeitura que não respeita a Lei Federal.

O QUE DIZ A LEI 11738 (LEI DO PISO)?

Em seu artigo 2º apresenta: § 4º Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educando.

A solução é simples: nomear tantos educadores concursados quan-

to se fazem necessários. Mas esse professor não poderá ser punido duas vezes: a primeira porque não realizou o HTI e a segunda porque deverá permanecer além de sua jornada.

A Prefeitura sabe que está desrespeitando a Lei Federal ao não garantir o cumprimento da Jornada.

PROFESSORES E EQUIPES TÉCNICAS, NÃO ACEITEM ORIENTAÇÕES QUE NÃO SEJAM POR ESCRITO. QUALQUER ORIENTAÇÃO SOBRE O HTI DEVERÁ SER SOLICITADA POR ESCRITO.

REFORMA DO SINDICATO ESTÁ QUASE CONCLUÍDA

Os servidores associados ao SINDSERV já podem fazer contagem regressiva para conhecer a casa nova. As novas instalações foram pensadas para ampliar os espaços e otimizar o atendimento dos servidores em todas os setores.

Atualmente, o imóvel, situado na Rua Campos Sales, 106, passa por serviços de acabamento.

CARTÃO CESTA BÁSICA VAI MUDAR!

A prefeitura abriu licitação para o cartão cesta básica. A empresa vencedora foi a Vale Card. No entanto, outra empresa que participou do processo ingressou com mandado de segurança. Segundo a prefeitura, o valor de 134,85 será depositado na conta dos servidores a partir do dia 3 de setembro até que normalize a pendência judicial.

VEJA NO SITE DO SINDSERV O COMUNICADO DA PREFEITURA.

ORIENTADORES DE ESTACIONAMENTO REGULAMENTADO PEDEM EQUIPARAÇÃO

Mais um grupo de profissionais da Prefeitura foi até o Paço Municipal, no último dia 23, reivindicar do prefeito Papa a mudança de nível. Desta vez o pleito é dos Orientadores de Estacionamento Regulamentado, funcionários do antigo Departamento Municipal de Trânsito (Demutran) que foram absorvidos pela PMS.

Em 1996, esses trabalhadores foram remanejados dentro da Prefeitura para cargos compatíveis com o Nível Salarial G. Como não havia mais funções similares ao cargo de concurso, tiveram a opção de exer-



cer funções de oficiais administrativos.

Como todos os funcionários em funções admi-

nistrativas reivindicam a mudança para o mesmo nível salarial dos auxiliares técnicos adminis-

trativos, os orientadores de ER também pedem a mesma equiparação.



GUARDAS EXIGEM RECLASSIFICAÇÃO E ADICIONAL DE RISCO

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos iniciou a luta pela mudança de nível salarial dos 18 funcionários que ocupam o cargo de Guardas e que pertencem à Letra E.

Como tais cargos são anteriores inclusive à criação da Guarda Municipal, esses profissionais ganham menos que aqueles que pertencem ao efetivo da GM, embora exerçam funções com semelhanças e sob as mesmas condições de risco.

Com o passar dos anos

e o crescimento da GM, esses profissionais, cada vez em menor número, foram ficando de fora das conquistas dos demais segmentos do universo dos servidores.

Sendo assim, o Sindserv com a presença dos próprios interessados reivindicou por meio de ofício protocolado na PMS, a reclassificação destes funcionários para o Nível H, bem como a criação de um adicional que reconheça os riscos inerentes ao exercício da função.

PRÓ FUNCIONÁRIO: TRABALHADORES DE ESCOLAS REIVINDICAM GRATIFICAÇÃO

Ao lado de um grupo de trabalhadores de unidades escolares, o SINDSERV encaminhou ao Secretário de Gestão, Edgard Mendes Baptista Jr, a reivindicação de uma gratificação para os funcionários da educação (não docentes) que participaram e ou venham a participar do curso Pró Funcionário. O ato de entrega aconteceu no último dia 23.

A gratificação solicitada corresponde ao valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) mensais, que incorporados ao salário e reajustados anualmente, devem incidir também na aposentadoria destes trabalhadores que tanto contribuem para a qualidade educação de nossas crianças.

A primeira turma de profissionais capacitados é de 2010. Fazem parte do grupo de funcionários que podem ser beneficiados pelo Pró Funcionário, Se-

cretários de Unidade Escolar, Oficiais Administrativos, Auxiliares de Serviços Gerais, Inspetores de Alunos, Merendeiras, Cozinheiras, Porteiros e Auxiliares de Biblioteca.

Ministrados em convênio com o MEC, os cursos são voltados para as seguintes áreas: Técnico em Gestão Escolar, Técnico em Alimentação Escolar, Técnico em Multimeios Didáticos, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Manutenção de Infraestrutura Escolar. A carga horária é de 1.260 horas.

O Sindserv encaminhou também à Secretaria de Gestão as seguintes reivindicações dos funcionários de escola: Adicional noturno à partir da 19hs; extensão da gratificação de complexidade dos funcionário; recesso escolar para todos; abertura anual de inscrições para funcionários que queiram remoção; e proporcionalidade alunos/funcionários.

ENFERMAGEM E PROFISSIONAIS DA SAÚDE PELA VALORIZAÇÃO E 30 HORAS JÁ!

O SINDSERV defende a luta dos profissionais da enfermagem pela regulamentação da jornada em 30 horas semanais. As discussões estão acontecendo em âmbito nacional. No dia 3 de setembro o Governo Federal ficou de apresentar um estudo com o impacto financeiro que a medida trará. Desde 2000 tramita no Congresso Nacional um projeto de lei, o PL 2295/2000, que visa reduzir a jornada dos profissionais da enfermagem.

Segundo estudo do DIEESE, realizado em 2011, a jornada de 30 horas representa a abertura de 194.857 novos

postos de trabalho para os profissionais de Enfermagem, correspondendo a 26,64% do número de ocupações para estes profissionais. Cerca de 10 estados, mais de 100 municípios, bem como diversas instituições de boa qualidade já executam jornada de 30 horas, inclusive com decretos municipais e/ou leis estaduais e municipais aprovadas.

ESSA É UMA LUTA FUNDAMENTAL DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.



CURSO DE FORMAÇÃO NO SINDICATO

Por que a sociedade em que vivemos produz riqueza como nunca, ao mesmo tempo em que aumenta a miséria de milhões de seres humanos? Por que os servidores estão com dificuldades financeiras se nosso país cresce tanto? Por que nossa cidade tem a quinta maior arrecadação do estado e é uma das mais ricas do país e ao mesmo tempo, paga os piores salários da região? Qual é a origem da imensa desigualdade social que corrói a humanidade? Por que se dão crises econômicas

e guerras repentinas, e terríveis como as atuais em que o mundo está afundado?

Essas e outras perguntas serão respondidas no curso "Como funciona a sociedade", organizado pelo Sindserv. O módulo I do curso será realizado nos dias 20 e 21 de outubro (sábado e domingo), das 9 às 18 horas, com intervalos para café da manhã, almoço e café da tarde.

Quem já fez o módulo I pode fazer o módulo II, nos dias 24 e 25 de novembro (sábado e domingo), das 9 às 18h (com intervalos para café da manhã, almoço e café da tarde).

As aulas serão ministradas por um monitor do Núcleo de Educação Popular 13 de Maio, entidade de formação, que atua no Brasil e em outros países.

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas na sede do sindicato, à Rua Campos Sales, 81, sala 11, ou pelo e-mail sind_serv@uol.com.br.

QUEM CONSTRÓI AS RIQUEZAS?

Grandes e médias cidades, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, arquitetura e viadutos.

Quem construiu tudo isso?

Largas avenidas, espigões luxuosos
Em cada qual placas com os nomes
Prefeitos, governadores, presidentes,
construtores, algum cidadão honorário

Eles carregaram as pedras?
Quando Petrópolis é destruída
em catástrofe

E as TVs transbordam misérias,
Quem a reconstrói?

E as favelas que ardem em chamas
Quem as queimou?

Monumentos belos e higienizados, os shoppings
Existem para seu conforto e segurança para fazer
Valer o seu direito de consumidor.

Quem os construiu?

Obras inauguradas em cerimoniais
fartos e registrados,
Autoridades e discursos.

Para onde foram os pedreiros?

New York, Brasília

Quem as erigiu?

Guerras religiosas, caças a ditadores e terroristas
Tudo longe e virtual sem causas.

Quem são os vencidos?

Quem são os vencedores?

Livros de História grafados em negrito os nomes
De imperadores, presidentes, senhores feudais,
grandes executivos

Por acaso eles almoçam?

Quem cozinha para eles?

Bolsas de Valores, mercados instáveis, juizes e
supremos, escolas e Jornais Nacionais
Quem os sustentam?

O Tio Patinhas das tiras para o Eike Batista das telas
Ficção e realidade tão iguais!

De onde vem toda a riqueza?

Tantas questões...

AUTOR - (Rubinho da Ana - Pseudônimo.) adaptação livre do Poema do Poema.Perguntas de um trabalhador Trabalhador que lê, de Bertold Brech.